

## COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CENOURA (*Daucus carota* L.) NA REGIÃO DE LONDRINA-PR.

GILBERTO MARTINS<sup>a</sup>  
JOÃO CARLOS ATHANÁZIO<sup>a</sup>

---

MARTINS, G. & ATHANÁZIO, J.C. Comportamento de cultivares de cenoura (*Daucus carota* L.) na região de Londrina - Pr. *Semina: Ci. Agr.*, Londrina, v. 13, n. 1, p. 43-45, mar. 1992.

### RESUMO

Na região de Londrina-PR, em 3 ciclos de cultivo, foi avaliado o comportamento de 7 cultivares de cenoura: Nantes, Nantes Forto, Shin Kuroda, Kuroda Nacional, Kuronan, Brasília e Londrina. Os resultados mostraram que as melhores cultivares foram Kuronan no inverno; Kuronan, Brasília e Londrina no verão e no outono.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Daucus carota*, Cultivar, Produção.

---

### 1 - INTRODUÇÃO

A cenoura é uma importante fonte de pró-vitamina A, sendo a hortaliça de raiz mais comercializada no país. Na região de Londrina se destaca como a hortaliça mais plantada no primeiro semestre, não só atendendo ao mercado interno como exportando para outras regiões vizinhas. O cultivo de setembro a março ainda é limitado pelas condições climáticas que favorecem a queima das folhas, principalmente nas cultivares cilíndricas do grupo Nantes (Faoro et alii, 1985; Pessoa & Cordeiro, 1986), porém indo bem no inverno se-

gundo Vieira et alii (1980). As do grupo Nacional: "Brasília" e, principalmente, "Londrina" florescem em fotoperíodo crescente (Braz e Reghin, 1985). Cultivares do grupo Kuroda são resistentes e produtivas no verão, porém tem qualidade inferior devido às raízes serem cônicas (Hojo & São José, 1985).

Vieira et alii (1983) apresentam as características de lançamento das cultivares Brasília e Kuronan desenvolvidas para o verão de regiões mais quentes e mais amenas, respectivamente. Comparando 12 cultivares, Araújo et alii (1983) comprovaram que a cultivar Brasília é a mais viável para as condições de verão do Estado do Rio de Janeiro. Também,

---

a. Departamento de Agronomia – Centro de Ciências Agrárias/Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 6001, CEP 86051-970, Londrina - Paraná - Brasil.

no inverno de Goiânia e outono de Brasília, as cultivares Brasília e Kuronan são tidas como uma nova e melhor opção em contraste com as tradicionais "Nantes" e "Kuroda", conforme ensaios feitos por Peixoto e Della Vecchia (1984) e Pessoa & Cordeiro (1986).

No Ceará, no cultivo das águas, destacou-se a produtividade das cultivares Brasília, Tropical e Nova Kuroda (Silva et alii, 1984). Em São Paulo, no final de verão, destacou-se a produtividade e qualidade da cultivar Kuronan, sendo que, "Brasília" e "Nova Kuroda" também tiveram boa produção

Os tratamentos correspondem às 7 cultivares testadas: Nantes, Nantes Forto, Shin Kuroda, Kuroda Nacional, Kuronan, Brasília (Agroflora), Brasília (Isla) e Londrina. Avaliou-se nesse experimento aspectos qualitativos e quantitativos da produção bem como a ocorrência de florescimento prematuro.

### 3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1  
COMPORTAMENTO DE 7 CULTIVARES DE CENOURA EM LONDRINA, PR, EM 3 ÉPOCAS DE CULTIVO, DE 1986 A 1988.

CULTIVARES	DEZEMBRO – ABRIL			MAIO – SETEMBRO				FEVEREIRO – JUNHO			
	Produção ção (g/parc.)	Peso médio da raiz (g)	Produ- ção (g/parc.)	Comprimento da raiz (cm)	Diâmetro da raiz (cm)	Peso médio da raiz (g)	Pendoa- mento (n <sup>2</sup> pl/parc)	Produ- ção (g/parc.)	Comprimento da raiz (cm)	Diâmetro (cm)	Peso médio da raiz (gr)
Nantes	487 c	24,3 c	1.345 c	9,8 b	2,13 c	10,8 b	—	—	—	—	—
Nantes Forto	787 c	27,9 c	1.443 c	9,6 b	2,08 c	11,1 b	—	—	—	—	—
Shin Kuroda	1.475 b	34,1 bc	5.976 b	15,4 a	3,63 a	49,0 a	—	—	—	—	—
Kuroda Nacional	—	—	5.603 b	14,5 a	3,20 ab	49,2 a	—	3.145 a	11,0 b	2,4 a	35,0 b
Kuronan	3.825 a	39,7 ab	8.222 a	15,3 a	3,28 ab	57,6 a	26	4.162 a	13,0 a	2,5 a	47,6 a
Brasília (Agroflora)	3.150 a	41,9 ab	7.236 ab	14,3 a	3,04 ab	50,4 a	33	4.075 a	13,3 a	2,7 a	59,0 a
Brasília (Isla)	3.200 a	48,4 a	7.515 ab	14,1 a	3,06 ab	56,7 a	30	3.737 a	13,4 a	2,7 a	63,4 a
Londrina	2.850 a	50,6 a	5.933 b	15,3 a	2,90 b	49,5 a	52	3.872 a	14,1 a	2,6 a	55,0 a

As médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Tukey 5%)

(Cotillo e Churata-Masca, 1984). Balbino et alii (1988) observaram o bom desempenho e resistência à doença, no Espfrito Santo, durante todo ano, das cultivares Kuronan e Brasília, bem como o baixo rendimento da cultivar Nantes. Em Teresina, Brune et alii (1986) também observaram melhores resultados com "Brasília" e "Kuronan" quando comparadas a "Tropical", "Nova Kuroda" e "Nantes". No verão da região de Campo Grande (MS), Zatarin et alii (1990) observaram melhores produtividades na cultivar Londrina, seguida de "Kuronan", "Brasília" e "Nova Kuroda" respectivamente. Nicolaud et alii (1990) também avaliaram o desempenho de cultivares de cenoura no Rio Grande do Sul e Vizzotto e Müller (1990) no litoral catarinense, destacando-se "Brasília" e "Kuronan".

## 2 – MATERIAL E MÉTODOS

Foram conduzidos 9 ensaios na horta do Campus Experimental da Universidade Estadual de Londrina, em Latossolo Roxo Eutrófico. A condução da cultura foi feita normalmente conforme as recomendações técnicas convencionais.

Os cultivos foram conduzidos em 3 ciclos de cultivo: Dezembro - Abril, Maio - Setembro e Fevereiro - Junho, nos anos de 1986 a 1988.

O delineamento utilizado foi o de Blocos ao acaso com 8 tratamentos e 4 repetições, totalizando 32 parcelas com 1,5 m<sup>2</sup> / parcela. Foi feita semeadura direta em canteiro de 11,20 m com espaçamento de 0,20 m x 0,05 m.

Os resultados obtidos condizem, de modo geral, com aqueles encontrados na literatura.

No cultivo de inverno as cultivares mais produtivas foram: Kuronan e Brasília, seguidas de Londrina e as do grupo Kuroda, enquanto Nantes foi a pior. "Londrina" apresentou maior índice de pendoamento precoce, seguida de "Brasília" e "Kuronan", enquanto "Nantes" e "Kuroda" não apresentaram pendoamento precoce.

No cultivo de verão - outono "Nantes" morreu devido ao ataque de doença, principalmente Mancha de Alternária, "Shin Kuroda" não germinou e todas as demais produziram sem diferenças significativas, sendo as do grupo cilíndrica de maior aceitação no mercado.

No cultivo de verão intenso, com semeadura em dezembro, "Kuronan", "Brasília" e "Londrina" foram as melhores cultivares, seguidas de "Shin Kuroda", enquanto "Nantes" teve menor produção e peso da raiz.

## 4 – CONCLUSÃO

Considerando as condições experimentais, conclui-se que as melhores cultivares de cenouras para a região de Londrina seriam:

- No inverno: Kuronan, levando-se em consideração a produtividade, qualidade e pendoamento precoce.
- No verão e outono (1º semestre): Kuronan, Brasília ou Londrina.

MARTINS, G. & ATHANAZIO, J.C. Agronomic behaviour of carrot cultivars (*Daucus carota* L.) in Londrina - Pr. *Semina: Ci. Agr., Londrina*, v. 13, n. 1, p. 43-45, mar. 1992.

## ABSTRACT

The agronomic behaviour of 7 cultivars of Carrots (Nantes, Nantes Forto, Shin Kuroda, Kuroda Nacional, Kuronan, Brasília e Londrina) has been evaluated. The results showed that the best cultivars were Kuronan in the winter; and Kuronan, Brasília and Londrina in the summer and autumn.

KEY-WORDS: *Daucus carota*, cultivar, yield.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO, M.L.; LEAL, N.R.; LIBERAL, M.T. Avaliação de cultivares de cenoura no verão do Estado do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 23, Rio de Janeiro, 1983. *Resumos...* Rio de Janeiro: S.O.B., 1983. p. 37.
2. BALBINO, J.M. DE S.; CARMO, C.A.S. DO; VENTURA, J.A.; COSTA, H.; MORELI, A.P.; FREITAS, L.H.L. DE. Comportamento de cultivares de cenoura para verão no Espírito Santo. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 6(1): 46, 1988.
3. BRAZ, L.T. & REGHIN, M.Y. Competição de cultivares de cenoura na semeadura de setembro em Bandeirantes. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 3(1): 62, 1985.
4. BRUNE, S.; RIBEIRO, V.A. & BATISTA, H.M. Comportamento de cultivares de cenoura em Teresina. *Horticultura Brasileira*, 4(1): 47, 1986.
5. COTILHO, M.R. & CHURATA-MASCA, M.G.C. Comportamento de cultivares de cenoura nacionais e importadas nas condições de Pradópolis, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 24, Jaboticabal, 1984. *Resumos...* Jaboticabal: S.O.B., 1984. p. 29.
6. FAORO, I.D.; BECKER, W.F.; BUSATO, M.V. Comportamento de cultivares de cenoura na semeadura de setembro e outubro em Caçador, SC. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 3(1): 68, 1985.
7. HOJO, T.N. & SÃO JOSÉ, A.R. Competição de cultivares de cenoura. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 3(1): 74, 1985.
8. NICOLAUD, B.A.L.; BARROS, I.B.I.; MATSUMURA, A.; PORTO, M.D.M. Avaliação de cultivares de cenoura nas condições de inverno na região da grande Porto Alegre. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 8(1): 56, 1990.
9. PEIXOTO, N. & DELLA VECCHIA, P.T. Avaliação de cultivares de cenoura em Goiânia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 24, Jaboticabal, 1984. *Resumos...* Jaboticabal: S.O.B., 1984. p. 30.
10. PESSOA, H.B.S.V. & CORDEIRO, C.M.T. Avaliação de cultivares de cenoura em semeadura de outono no DF. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 4(1): 67, 1986.
11. SILVA, L.A.; BEZERRIL, E.F.; SÁ, M.F.P. Comportamento de cultivares de cenoura no planalto de Ipiaba, Ceará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 24, Jaboticabal, 1984. *Resumos...* Jaboticabal: S.O.B., 1984. p. 32.
12. VIEIRA, J.V.; IKUTA, H.; DELLA VECCHIA, P.T. Brasília e Kuronan: novas cultivares de cenoura para o verão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 23, Rio de Janeiro, 1983. *Resumos...* Rio de Janeiro, S.O.B., 1983. p. 141.
13. VIEIRA, J.V.; REIS, N.V.B. & GUEDES, J.A. Competição de cultivares de cenoura e época de plantio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 20, Brasília, 1980. *Resumos...* Brasília, S.O.B., 1980. p. 51.
14. VIZZOTTO, V.J. & MÜLLER, J.J.V. Avaliação de cultivares de cenoura em distintas épocas de semeadura no litoral catarinense. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 8(1): 74, 1990.
15. ZATARIN, M.; OLIVEIRA FILHO, A.C.; FERNANDES, C.D.; DAINESE, L.C. Avaliação preliminar de cultivares de cenoura em diferentes épocas de plantio em Campo Grande, MS. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 8(1): 74, 1990.

Recebido para publicação em 27/9/91